

BR ganha semáforo e retorno em Cariacica

Na altura da Estação Ferroviária Pedro Nolasco, em Jardim América, a BR 262 sofrerá mudanças para encurtar distâncias de retorno

O trânsito na BR 262, na altura da Estação Ferroviária Pedro Nolasco, em Jardim América, Cariacica, será alterado até o final do próximo mês, com a construção no local de um retorno e instalação de semáforos. Com isso, os veículos que saírem de Jardim América, através da Avenida Engenheiro José Sertã (rua da Bonadimam), poderão retornar para o Bairro Itaquari e Sul do Estado, sem precisarem seguir até o trevo existente na base da Segunda Ponte.

O Departamento Nacional de Estradas e Rodagem (DNER) irá retirar o gelo baiano existente na BR 262, no trecho localizado em frente à avenida, e a Prefeitura Municipal de Cariacica instalará três conjuntos de semáforos – um em cada sentido da BR 262 e um na entrada da Avenida Engenheiro José Sertã.

De acordo com o engenheiro residente do DNER, Roger Tristão Pádua Frizzera, assim que a empresa Sinales Sinalização Ltda concluir o projeto de semaforização da área, ele será analisado pelo

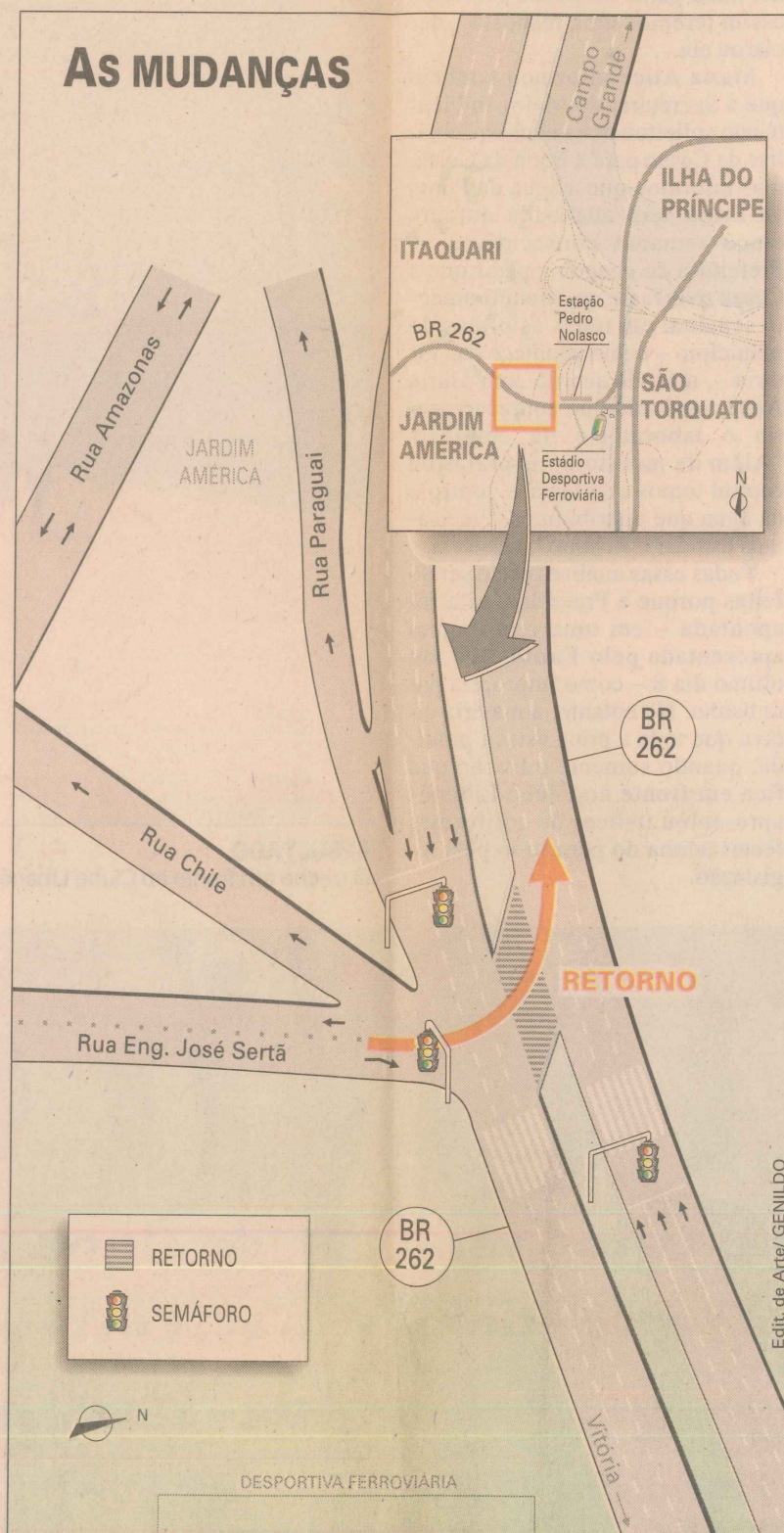
Serviço de Operação Rodoviária do DNER. Caso seja aprovado, o projeto será encaminhado para a PMC. O proprietário da Sinales, Fernando Martinelli, adiantou que o projeto deverá estar concluído ainda esta semana, provavelmente na próxima quinta-feira.

PLACAS – “O retorno nesta área irá desafogar, e muito, o trânsito que dá acesso à subida da Segunda Ponte e entrada de São Torquato”, disse Roger Frizzera. Ele informou que o DNER instalará, no máximo em duas semanas, oito placas (sinalização vertical) indicando os acessos aos bairros Jardim América e Itaquari. “O DNER está realizando também a limpeza e pintura dos meios fios e corte do mato que fica ao longo da BR 262”, finalizou.

A repintura da sinalização horizontal (faixas) de Jardim América será feita ainda no primeiro semestre do ano. O presidente da Companhia de Desenvolvimento de Cariacica (CDC), Valter Matielo, explicou que a construção do retorno em Jardim América é apenas uma das mudanças previstas para ocorrerem no bairro, dentro das metas do Plano Diretor Viário (PDV) do município.

Ele contou que a intenção da prefeitura é construir, a médio e longo prazos, vias e eixos, reabrir e prolongar vias, para atender não só a Jardim América, como também a todo o município.

“Pretendemos construir um eixo rodoviário ao longo da Belgo Mineira (Jardim América) para interligar o bairro a Vila Velha sem a necessidade de passar por São Torquato, além de possibilitar acesso a Vitória e ao Sul do Estado”, explicou Matielo. O PDV também prevê a construção de uma outra ponte sobre o Rio Marinho, em Jardim América, para desafogar o trânsito na região. A PMC também firmou um convênio com a Prefeitura Municipal de Vitória para iluminar o trecho que vai da Segunda Ponte ao Rio Formate (próximo à Real Café).



Protesto compromete serviço da Ceturb

A paralisação dos servidores da Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb-GV), anunciada para hoje, deverá afetar a fiscalização dos ônibus nos terminais do Transcol. O protesto visa pressionar a Justiça para liberar o pagamento da folha dos 162 funcionários da autarquia relativo ao mês de janeiro e à quinzena deste mês. A direção da Ceturb teme que esta manifestação de um dia possa atrasar o pagamento dos 6 mil rodoviários, marcado para sexta-feira, dia 20.

O atraso no pagamento dos servidores da Ceturb vem ocorrendo desde setembro, quando a Justiça passou a bloquear a receita da estatal para pagar R\$ 1,4 milhão de honorários ao advogado Luís Fernando Chiabai Pipa no processo de desapropriação de um terreno em Campo Grande, em Cariacica, que sequer se efetivou na prática.

O valor do terreno chegou a ser avaliado por entidades como Crea e Ademi, em R\$ 1,079 milhão, mas o advogado de Nonô de Lube, dono da área, fixou o preço em R\$ 14 milhões.

ESCALA – O tesoureiro da Associação dos Funcionários da Ceturb, Rogério Amaral informou que a meta é reduzir em 30% os fiscais nos terminais do Transcol. Com isso, cada uma das seis estações ficará com um servidor no turno da manhã e outro à tarde. A direção da Ceturb disse que no Terminal de Itacibá, em Cariacica, são mantidos dois fiscais por turno. Só nos horários de grande movimento no Terminal de Laranjeiras, na Serra, costumam ficar oito fiscais de plantão. Os funcionários prometem não alterar a es-

cala dos fiscais do turno noturno.

Os servidores da Ceturb alegam que não receberam os 60% dos salários de janeiro, a quinzena de fevereiro, férias, os tíquetes-refeição, a assistência médica (plano de saúde) está com débito. O diretor-presidente da Ceturb Tarcísio Vargas tentou até o início da noite a liberação de R\$ 109 mil para quitar o mês passado com os servidores, mas não teve êxito.

O juiz encarregado do caso, Ronaldo Alves, atua no fórum de Cariacica. Até agora a receita retida da Ceturb soma R\$ 620 mil. Só a folha de servidores corresponde a quase R\$ 200 mil.

Tarcísio Vargas teme que a greve de hoje possa comprometer o pagamento dos motoristas, cobradores e fiscais das empresas de ônibus. Segundo ele, na quinta-feira é feita a Câmara de Compensação, que é o acerto de conta das empresas sobre a arrecadação do sistema Transcol, semanalmente.

O pagamento dos rodoviários é feito no dia 20. O comando de paralisação espera obter a adesão de todos os servidores da parte administrativa. Os líderes do movimento não adiantaram sobre o prolongamento da ação que realizam hoje, como forma de protesto. Preferem avaliar o impacto da paralisação, para então se posicionar. Os funcionários da Ceturb temem que a situação atual acabe comprometendo todo o sistema de transporte coletivo na Grande Vitória, e que a situação fique mais crítica nos terminais de embarque e desembarque da região metropolitana, com a diminuição do número de fiscais. Os servidores tentarão obter o apoio da população para o movimento.



Alilton Lopes - 12/4/94

INTERVENÇÕES
Segundo Valter Matielo, o Plano Viário prevê várias mudanças

Fórum discute municipalização do trânsito

O Código de Trânsito Brasileiro ainda desperta dúvidas em motoristas, pedestres, ciclistas e prefeituras, que desconhecem os aspectos da municipalização. Com o objetivo de discutir a nova legislação e suas conseqüências, o Departamento Estadual de Trânsito (Detran) realiza durante todo o dia de hoje o fórum "O Novo Código de Trânsito e a Municipalização", no Hotel Porto do Sol, com a presença do Governador do Estado Vitor Buaiz (PV), de diretores dos Detrans de São Paulo e Ceará e do diretor do Departamento Nacional de Trânsito (Denatran), José Roberto Souza.

O coronel Mário Natali, diretor-geral do Detran, informou que o simpósio tem como principal objetivo mostrar quais serão as atribuições dos municípios e do Estado com a nova legislação, e também discutir as questões que ainda levantam dúvidas entre os órgãos de trânsito. "O código é muito complexo e envolve mudanças de hábito em todos os níveis. As novas leis exigem reflexão, e apesar de estarem no segundo mês de vigência, ainda serão muito discutidas", crê.

Natali admite que a fiscalização está sendo difícil, "pois o código tem complexidade de ação". Ele afirma ainda que o Detran vêm realizando reuniões periódicas com os prefeitos, e ficou constatado que eles não têm dimensão da responsabilidade que terão com a nova lei. Os questionamentos se estendem também aos agentes de trânsito. "Esse fórum será uma forma de acabar com essas dúvidas", considera ele.

O major Luís Carlos Giuberti, do Batalhão de Trânsito – que também comparecerá hoje ao evento – admite que o órgão necessita de esclarecimentos sobre o novo código. Entre as principais dúvidas, enumera ele, estão a aplicação da lei 9099, que fala sobre crimes cuja pena vai até um ano, a prática de multas a pedestres e ciclistas e o recolhimento da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) em casos específicos.

Apesar de alguns motoristas terem ignorado as novas leis durante os primeiros dias de sua vigência, o major lembra que o número de infrações diminuiu em 50% nesse período. Em relação à municipalização, ele informa que todos os municípios da Grande Vitória já se manifestaram junto ao órgão para acelerar o processo e que Vitória será o primeiro a assumir a responsabilidade do Trânsito – até o final deste ano, segundo ele.